



Proporcionar uma educação de qualidade aos nossos filhos é um dos fatores mais determinantes para o futuro deles. E você deve saber muito bem que a responsabilidade sob os pais de qual método de ensino e [qual colégio escolher para os filhos](#) pode muitas vezes ser até opressora. No entanto, mesmo diante de tantas dúvidas, com um pouco de informação sobre as opções disponíveis, torna-se mais fácil tomar essa difícil decisão. A seguir, te ajudamos apresentando uma modalidade de ensino nova e superinteressante: a escola construtivista.

O que é a Escola Construtivista

A escola construtivista é uma metodologia que começou a se disseminar pelo mundo nos anos 70, baseada nos estudos do psicólogo suíço Jean Piaget, que considerava a aprendizagem um processo ativo. Em seus estudos, ele demonstrou que as crianças têm estruturas lógicas diferentes dos adultos e que elas conseguem raciocinar sozinhas, sem a necessidade de “decorebas”.



Fonte/Reprodução: original

No construtivismo, o papel do professor passa então a ser o de formular hipóteses para que as crianças resolvam os problemas sozinhas — e a base para isso é a [alfabetização](#). Elas aprendem a ler e a escrever sozinhas, sem necessidade de cartilhas prontas.



Como funciona?

De acordo com o método construtivista, até por volta dos 10 anos, os alunos devem ser estimulados a experimentar, pesquisar, trabalhar em grupo e questionar tudo que aprendem. Depois disso, o método é menos utilizado porque há a necessidade de diferentes professores para cada matéria.

Em uma sala de aula construtivista há, portanto, poucos alunos, muitos brinquedos e jogos de gramática e matemática — livros didáticos são raros ou inexistentes, já que a maioria apresenta o conhecimento em uma sequência linear muito rígida. No lugar deles, entram [música](#), [dramatização](#) e projetos de pesquisa. E até mesmo as matérias mais tradicionais, como nomes de estados e cidades, são trabalhados de forma que o aluno descubra o conhecimento sozinho, por meio de jogos e [atividades lúdicas](#).

Como os alunos são avaliados

No ensino construtivista, em geral, não existem provas. Pelo menos não no modo tradicional — as avaliações são realizadas diariamente em sala de aula. Quando há a necessidade de fazer uma avaliação mais aprofundada do aprendizado de cada aluno, o papel dela é o de diagnóstico e não de punição. Para os alunos, não há certo e errado, porque os erros não são considerados como tropeços, mas sim como trampolins no caminho para a aprendizagem.

Ainda assim, existem casos de crianças que reprovam mesmo em escolas construtivistas. Nos casos em que o aluno não consegue acompanhar o resto da turma, ele é transferido, sempre com o cuidado de evitar que a criança veja a reprovação como sinônimo de incapacidade ou de castigo por não ter aprendido.



Principais vantagens do construtivismo

Os alunos construtivistas tendem a ser mais inquisitivos, participativos e cooperativos e, em geral, tem raciocínio lógico e senso crítico mais apurados porque recebem uma série de estímulos para isso desde pequenos.

Por meio da valorização do diálogo e da [cooperação entre os alunos](#), nesta metodologia também é muito raro haver competitividade entre as crianças. Por outro lado, elas são sempre incentivadas a se auto desafiar — em vez de serem passivas, as crianças são estimuladas a participar sempre.

Controvérsias da escola construtivista

Muitos afirmam que o construtivismo gera alunos indisciplinados, mas isso acontece apenas em salas de aula em que ele não é aplicado corretamente. Os alunos não podem ficar soltos, sem a orientação e apoio do professor — ao contrário, existem regras de funcionamento e de convivência como em qualquer outra sala de aula.

Alunos indisciplinados são punidos, mas de forma menos agressiva. Caso uma criança rasgue um livro, por exemplo, ela deve consertá-lo. Observe que a punição tentará sempre ter esse caráter reparador, mas quando não for possível, claro, haverá também punições mais firmes.

A escola construtivista está se firmando no Brasil, mas ainda não há estudos que comprovem sua superioridade ou inferioridade em relação a outros métodos de ensino. Ainda assim, é um tipo de metodologia que tem diversas vantagens para seu filho. Se você se interessou por essa [metodologia](#), procure escolas em sua cidade e tente assistir às aulas ministradas no local. Você vai entender porque tantos pais estão aderindo ao construtivismo.